



§ 1.00

JORNAL da REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

SUMÁRIO

REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE OÉ-CUSSE AMBENO (RAEOA):

Deliberação da Autoridade Nº 1/2016 de 23 de Maio 9483

Deliberação da Autoridade Nº 2/2016 de 23 de Maio 9484

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES (CNE):

Rejimentu Internu Comissão Nacional de Eleições 9487

DELIBERAÇÃO DA AUTORIDADE Nº 1/2016

de 23 de maio

Considerando o disposto na Lei nº 3/2014, de 18 de junho, que cria a Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno, e no Decreto-Lei nº 5/2015, de 22 de janeiro, que aprovou o Estatuto da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno;

Considerando o artigo 8.º nº 2, b), c) Estatuto da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno, aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2015, de 22 de janeiro, que estatui que a Autonomia financeira de que goza a Região, compreende a elaboração e aprovação dos planos de atividade regional anual bem como de elaboração e aprovação da proposta de orçamento regional anual;

Considerando também que os funcionários públicos prestam um contributo fundamental ao desenvolvimento económico e de actividades vivido em Timor-Leste;

Considerando igualmente que os Veteranos e a contribuição

daqueles que lutaram pela libertação da Pátria; por força conjugada dos artigos 11.º, 18.º e 39.º, 20.º e 21.º, e 56.º, do texto constitucional, consagram o direito de todos os cidadãos à segurança e à assistência social, à protecção dos cidadãos da terceira idade e dos cidadãos com deficiência, bem como à protecção da família como célula base da sociedade e condição para o harmonioso desenvolvimento da pessoa;

Sendo que número de famílias timorenses vive ainda em situação de pobreza, com as crianças sem alimentação condigna;

Assim, a Autoridade da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno, consciente de toda esta situação em reunião ordinária no dia 23 de maio de 2016, no uso das competências que lhe são conferidas pelo artigo 19.º, nº 1 alínea d), delibera numa primeira apreciação, com relação aos seguintes pontos:

1. Discussão de Plano de Ação Anual para 2017 e proposta de orçamento para o mesmo ano.
2. Levar à consideração do governo central, um conjunto de direitos, nomeadamente a atribuição de benefícios financeiros e sociais:
 - a) Outros eventuais benefícios para o funcionalismo público;
 - b) Subsídio para os veteranos;
 - c) Subsídio para os idosos;
 - d) Subsídio de Apoio a alimentação (Merenda escolar);
 - e) Subsídio de Apoio a “Bolsa da Mãe”.
3. Compete ao Presidente da Autoridade, no quadro do previamente aprovado, iniciar o processo de consulta com o governo central, conforme previsto no artigo 24, nº 1, alínea h), e nº 2 alínea d), do Decreto-Lei Nº 5/2015, de 22 de janeiro, que aprovou o Estatuto da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno.

Publique-se

Pante Makassar, Oé-Cusse Ambeno, Timor-Leste, aos 23 de maio de 2016

O Presidente da Autoridade da RAEOA e ZEESM -TL

Dr. Mari Alkatiri

DELIBERAÇÃO DA AUTORIDADE Nº 2/2016

de 23 de maio

A Autoridade da Região Administrativa Especial de Oé-cusse Ambeno analisou a formação em língua portuguesa para funcionários e agentes do Estado e chegou à conclusão de que não tem sido suficiente o esforço da parte da administração pública, desde a restauração da independência, no que se refere à Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno. A Autoridade também chegou à conclusão de que são muito poucos os funcionários e agentes que dominam o português, uma língua oficial de Timor-Leste.

Ora, sendo o português uma língua oficial em uso nos serviços públicos de Timor-Leste, é indispensável o seu domínio pelos funcionários e agentes do Estado. Tal implica que seja programado o ensino da língua portuguesa para funcionários e agentes do Estado, enquanto parte da sua formação e capacitação como servidores da administração pública da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno, parte da República Democrática de Timor-Leste.

Assim sendo, a Autoridade apreciou e deliberou sobre o plano de formação em língua portuguesa na administração pública da Região Administrativa Especial de Oé-cusse Ambeno, cujo fim é a habilitação de funcionários e agentes públicos para o desempenho das suas funções e da comunicação oficial em língua portuguesa, de um modo cabal e eficaz, no âmbito da atribuição que lhe é conferida pelo artigo 4º, alínea p), do Decreto-Lei nº 5/2015, de 22 de janeiro, que aprovou o Estatuto da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno, e no termo prescrito do artigo 5º, alínea v), da Lei nº 3/2014, de 18 de junho, que cria a Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno.

Pelo que, conforme competência definida no artigo 19º, alínea m), do Decreto-Lei nº 5/2015, de 22 de janeiro, a Autoridade delibera:

1. Aprovar o plano de formação em língua portuguesa anexo à presente Deliberação.
2. Aprovar em especial, como parte do plano de formação anexo:
 - 2.1. A afixação das listas finais das turmas após a correção dos testes diagnósticos, na sexta-feira dia 27 de Maio de 2016.
 - 2.2. calendário da formação com relação a primeira fase da formação:
 - a) A 23 de Maio de 2016, realização de teste diagnóstico e entrevistas;
 - b) A 23 de Maio de 2016, reunião com os Secretários Regionais da Autoridade;
 - c) A 31 de maio de 2016, início das aulas de formação;
 - d) No final de Agosto de 2016, realização da avaliação final e termo da primeira fase das aulas de formação;
 - e) Na primeira semana de Setembro de 2016, inicia a segunda fase da formação que deverá terminar em dezembro do corrente ano.

Publique-se

Pante Makassar, Oé-Cusse Ambeno, Timor-Leste, aos 24 de maio de 2016

O Presidente da Autoridade da RAEOA e ZEESM -TL

Dr. Mari Alkatiri

PROJETO DE FORMAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Introdução

A criação de Zonas Especiais de Economia Social de Mercado em Timor-Leste (ZEESM) surge do desafio de produzir um novo modelo de desenvolvimento que descubra novos

caminhos e oportunidades e que supere as ideias já existentes. Um modelo que contemple a componente social do desenvolvimento e que se centralise no ser humano como peça fundamental da sociedade e do desenvolvimento.

“É inegável que o ser humano é um ser eminentemente social. Como tal, é parte de um todo que se dá pelo nome de sociedade.(...) É na inclusão e na participação onde se encontra a chave de qualquer processo de desenvolvimento justo e equitativo, equilibrado, sustentável e sustentado.”

Dr. Mari Alkatiri, 2016

Sendo o objetivo final alcançar o “desenvolvimento justo e equitativo, equilibrado, sustentável e sustentado” referido em cima, é fundamental apostar na formação dos cidadãos, numa primeira fase dos funcionários públicos, para que a inclusão e a participação se tornem, cada vez mais, efetivas e eficazes. Começaremos pelo ensino da língua portuguesa aos funcionários públicos, a par desta aprendizagem queremos motivar os funcionários para o desenvolvimento da autonomia, espírito crítico e de iniciativa.

Formação em Língua Portuguesa

O artigo 13 da Constituição da República Democrática de Timor-Leste define que a Língua Portuguesa é uma língua oficial de Timor-Leste juntamente com a língua Tétum. Porém a percentagem da população que atualmente compreende e se expressa em português é, ainda, muito reduzida. O mesmo acontece entre os recursos humanos do projeto ZEESM que procura com empenho e motivação uma maior formação. A falta de conhecimentos básicos ao nível da Língua Portuguesa assume-se como um dos principais constrangimentos à aprendizagem e à formação sólida e específica que os funcionários timorenses da ZEESM necessitam para cumprir a sua missão neste projeto e no desenvolvimento do Oé-Cusse.

É neste sentido que imerge esta Formação em Língua Portuguesa. Importa referir que segundo o Artigo 48º do Decreto de Lei No 38/2012 sobre os programas de formação da função pública estes devem:

- a) Manter foco na participação plena, realização e demonstração das competências de trabalho relevantes ao invés de apenas a frequência ao curso; e
- b) Obtenção de acreditação e promoção de uma qualificação em consonância com o sistema nacional de qualificação e acreditação em Timor-Leste.

Objetivos

A Formação em Língua Portuguesa do RAEOA tem como principal objetivo fornecer aos funcionários públicos da Região Administrativa Especial do Oé-Cusse Ambeno a capacidade de compreender e expressar-se corretamente em língua portuguesa.

Assim, os seus objetivos gerais são:

- Desenvolver a capacidade comunicativa em Língua Portuguesa;
- Ensinar técnicas de estudo e de autonomia didática;
- Compreender os conceitos básicos de áreas diversas em Língua Portuguesa;
- Desenvolver o raciocínio e a capacidade de interpretação;
- Fortalecer as ligações e a eficiência no trabalho de equipa.
- Desenvolver capacidades para acompanhar e compreender futuras formações mais específicas.

Sabendo que existem vários níveis de formação e de aprendizagem da língua portuguesa este curso apresenta um conjunto de três níveis. Com base na avaliação diagnóstica cada formando será colocado numa turma com o nível correspondente.

- Nível 0 (para os formandos que não têm conhecimentos em língua portuguesa): pretende incidir sobretudo na aquisição de vocabulário e na construção e interpretação de frases simples em português.
- Nível 1 (para os formandos com muitas dificuldades na língua portuguesa mas que têm já algumas noções básicas): pretende aprofundar e enriquecer vocabulário e melhorar a expressão escrita e oral através da aprendizagem das regras gramaticais e do uso da língua durante as aulas.
- Nível 2 (para os formandos com menos dificuldades na língua portuguesa): pretende consolidar conhecimentos e aperfeiçoar a interpretação e expressão oral e escrita em língua portuguesa.

Procedimento Metodológico

Público alvo: Funcionários Públicos da Região Administrativa Especial do Oé-Cusse Ambeno;

Local da formação: Edifício de Terras e Propriedades.

Serão estabelecidos 3 níveis de aprendizagem e os formandos realizarão um teste diagnóstico que os colocará no nível adequado relativamente aos conhecimentos já adquiridos em relação à Língua Portuguesa.

Cada nível terá a duração de cerca de 100 horas (50 horas de formação presencial mais 50 horas de trabalho autónomo), incluindo interação oral, compreensão, expressão e interação oral e escrita, exercícios de consolidação e avaliação.

Haverá possibilidade da abertura de 3 turmas em simultâneo sendo o horário de funcionamento às terças, quartas e quintas durante na parte da manhã. Cada turma terá por semana 2 sessões num total de 4 horas presenciais. Conforme o seguinte horário:

	Terça-feiras	Quarta-feira	Quinta-feira
8:00-10:00	Turma1	Turma3	Turma2
10:00-12:00	Turma2	Turma1	Turma3

Após o término de cada nível, e caso obtenha avaliação positiva, o formando transitará para o nível seguinte.

Cada grupo de formandos que termine o nível 2 da formação de língua portuguesa dará lugar a um novo grupo de formandos que inicie o seu estudo.

Caso o formando não obtenha a classificação positiva no final das sessões repetirá o mesmo nível.

A primeira fase de formação terá como formandos os Diretores Regionais e Chefes de Departamento, sendo que posteriormente deverá ser alargada a todos os funcionários públicos.

O número de fases, assim como o término da formação, dependerá do número de funcionários, do nível de conhecimentos em língua portuguesa que apresentem e do seu ritmo de aprendizagem.

Cronograma

A preparação do projeto e as devidas autorizações para o início da formação deverá acontecer no decorrer do mês de maio de 2016.

Datas	Atividades
23 maio	Teste diagnóstico e entrevistas.
24 maio	Reunião com Secretários Regionais da Autoridade.
31 maio	Início das aulas.
Final de agosto	Avaliação final e término da primeira fase das aulas.
1ª semana setembro	Lançamento dos resultados e reformulação de novas turmas.
6 a 8 de setembro	Início da segunda fase.
1ª semana dezembro	Avaliação final e término da segunda fase das aulas e preparação da terceira fase.

Avaliação dos Formandos:

A avaliação dos formandos será de caráter contínua e basear-se-á numa análise qualitativa e quantitativa dos seguintes critérios de avaliação:

- Participação, empenho nas atividades (10%);

- Realização de um trabalhos de grupo em trabalho autónomo com componente escrita e apresentação oral (15%);
- Realização de dois trabalhos escritos individuais em trabalho autónomo e apresentação (20%);
- Realização de três mini-testes individuais (30%)
- Realização de um teste final e individual de conhecimentos (25%).

Os formandos serão classificados numa escala de 0 a 10 valores: insuficiente (0 a 4.9 valores), suficiente (5 a 6.4 valores), bom (6.5 a 7.9 valores), muito bom (8 a 8.9 valores) e excelente (9 a 10 valores).

A falta de assiduidade será motivo de não aprovação. Considera-se que o formando não tem assiduidade suficiente se, durante todo o módulo ultrapassar um terço de faltas. As faltas só serão justificadas por motivos de doença ou motivos profissionais comprovados.

Conclusão

Apesar do caráter introdutório desta formação a sua importância é elevada pois permitirá desenvolver a capacidade de compreensão da língua portuguesa de modo a permitir que outras formações e workshops em língua portuguesa sejam bem entendidos e interpretados por parte dos formandos. Por outro lado espera-se motivar os formandos para o estudo autónomo, para a leitura de documentos em português e desenvolver a capacidade de pesquisa e auto-desenvolvimento. Espera-se, portanto, que esta formação seja como uma semente, que apesar de pequena é a responsável pelo nascimento de grandes árvores capazes de produzir bons frutos no futuro. Da mesma forma, esperamos que seja um primeiro passo na formação da capacidade dos funcionários públicas da RAEOA.

Pante Makassar, Oé-Cusse Ambeno, Timor-Leste, aos 23 de maio de 2016

Aprovado pelo presidente da RAEOA e das ZEESM-TL

Dr. Mari Alkatiri

**REJIMENTU INTERNU COMISSÃO NACIONAL DE
ELEIÇÕES**

PREÂMBULU

Comissão Nacional de Eleições, ne'ebe hanaran CNE, nudar orgaun eleitórál independente ida no goza autonomia organizativa. Regulamentu ida ne'e responde ba nesidade interna organizaun nian tuir lei grante. Ho finalidade atu kumpre previzaun **Lei Nú. 5/2006** nian, kona-ba **Órgaun sira Administrasaun Elitórál** nian, iha art. 11^o 2, ho nia 1^a Alterasaun ba **Lei Nú. 6/2011**, maka CNE elabora no aprova rejimentu internu ida ne'e.

**KAPÍTULU I
NATUREZANO KOMPOZISAUN**

**Artigu 1.º
Âmbitu**

Rejimentu ida ne'e regula organizaun no funsionamentu Comissão Nacional de Eleições nian, ne'ebe habadak ba CNE.

**Artigu 2.º
Definisaun**

1. Comissão Nacional de Eleições mak nudar orgaun ne'ebe iha kompetensia hodi halo supervizaun ba aktu eleitórál sira ne'ebe refere lei Orgaun sira Administrasaun Eleitórál nian, no regulamentu sira ne'ebe maka ezejuta lei eleitórál ka referendária sira.
2. CNE independente hosi kualkér órgaun polítiku, sentral ka lokal, no goza autonómia finanseira, administrativa no organizativa.

**Artigu 3.º
Kompozisaun**

CNE kompostu hosi membru sira na'in sanulu resin lima, hanesan tuir mai ne'e:

- a) Na'in tolu nomeia hosi Presidente República nian;
- b) Na'in tolu eleitu hosi Parlamentu Nacional nian;
- c) Na'in tolu nomeia hosi Governu;
- d) Majistradu Judicial ida, eleitu hosi nia pár sira;
- e) Majistradu ida Ministeriu publiku nian, eleitu hosi nia par sira;
- f) Defensor Públiku ida, eleitu hosi nia pár sira;
- g) Na'ain ida indika hosi Igreja Katólíka
- h) Na'n ida indika hosi Konfisaun Relijioza sira seluk;
- i) Na'in ida representante hosi organizaun sira feto nian.

**Artigu 4.º
Mandatu**

1. Membru sira CNE nian hala'o mandatu ida durante tinan neen, no bele renova dala ida deit.
2. Membru sira CNE nian la bele muda hosi postu/fatin, no independente wainhira hala'o mandatu ne'e.
3. Membru sira CNE nian simu pose perante Perzidente Parlamentu Nacional iha loron tolunulu hafoin loron deznasau nian.
4. Membru sira CNE nian sei hala'o sira nia knar to'o CNE foun simu pose.

**Artigu 5.º
Logo**

Logo ka Símbolu CNE nian nia formatu oval, representa matan ida, ho urna votasaun nian ida iha nia laran, no buletin votu ida hatama iha urna ne'e pinta ho kor Mutin ho fundu ko'or Metan. Iha okos kedas hakerek letra CNE ho kor Mutin. Kor mutin ne'ebe uza iha dezenu logo ne'e nia objetivu maka hato'o mensajen trasparénsia no imparlisiadade CNE nian nudár institusaun independente, autónoma, no laiha kor partidu ruma nian. Urna no buletin votu nian representa eleisaun sira no segredu votu nian. Matan representa servisu CNE nian nudár órgaun ne'ebe mak halo supervizaun ba aktu eleitórál sira.

**KAPÍTULU II
KOMPÉTENSIA SIRA**

**Artigu 6.º
Kompeténsia**

CNE iha kompetensia sira tuir mai:

- a) Supervizona prosesu eleitórál ;
- b) Haree ba aplikasaun dispozisaun konstitusionál no legál sira ne'ebe iha relasaun ho prosesu eleitórál;
- c) Aprova regulamentu sira ezejutaun nian ne'ebé preve tiha ona iha lei Órgaun Administrasaun Elitórál nian no iha lei eleitórál sira seluk, no mos kódigu konduta ba kandidatu, observadór, fiskál no profesional sira hosi órgaun komuniksaun sociál sira;
- d) Promove esklaresimentu ne'ebé objetivu ba sidadun sira kona-bá aktu eleitórál liu hosi meu sira komuniksaun sociál nian;
- e) Asegura tratamentu hanesan ba sidadun sira iha aktu resenseamentu no opersaun eleitórál sira hotu;
- f) Asegura oportunidade hanesan no liberdade propaganda nian ba kandidatura sira durante kampana eleitórál;
- g) Apresia no sertifika koligasaun partidaria sira ne'ebe atu ba eleisaun;
- h) Hato'o ba Ministériu Públiku kualker aktu ne'ebe hatudu

hatak iha ilfísitu eleitórál (mak lei bandu) wainhira iha koñesimentu;

- i) Elabora no haruka ba Supremu Tribunal Justisa nian (STJ), akta provizórriu ho rezultadu nasional sira, hodi hetan validade no fó sai rezultadu definitivu eleisaun jerál nian;
- j) Hala'o knár sira seluk ne'ebe atribui hosi lei.

Artigu 7.º
Devér kolaborasaun nian

- 1. Wainhira hala'o nia kompeténsia sira, CNE sei simu hosi órgaun no funsionariu sira Administrasun Públika nian, apoiu tomak ne'ebe presiza hodi kumpre nia knar ne'e.
- 2. Ba efeitu sira hosi saida maka prevé iha numeru anterior, mak Sekretariadu Tekniku Administrasaun Eleitórál nian (STAE), sei fó ba CNE apoiu no kolaborasaun ne'ebe mak órgaun ida ne'ebe husu.
- 3. CNE partikulármente bele:
 - a) Husu dokumentus hotu-hotu ne'ebé konsidera katak presiza hodi hala'o nia knár sira;
 - b) Husu kópia hosi kualker dokumentus sira ne'e;
 - c) Iha asesu no hetan kópia hosi kualker informasaun eletórniku, inklui baze de dados hosi atividades Resenseamentu Eleitoral sira nian;
 - d) Husu informasaun óral ka eskrita, ne'ebe iha relasaun ho prosesu eleitórál, ba kualker funsionariu STAE nian, ka ba kualkér Órgaun Governu nian.

KAPÍTULU III
FUNSIONAMENTU

Artigu 8.º
Sede

Comissão Nacional de Eleições iha sede permanente iha Dili, no Eskritóriu Delegasaun ba Munisípiu 13 iha teritóriu Timor-Leste.

Artigu 9.º
Fatin reuniaun nian

- 1. Reuniaun sira ordinaria no estraordinária CNE nian sei hala'o iha Sede.
- 2. CNE bele hala'o reuniaun estraordinaria iha teritóriu nasional tomak wainhira maioria hosi nia membru sira mak diside nune'e tuir art.9.º n.4. hosi Lei n. 5/2006.

Artigu 10.º
Reuniaun CNE nian

- 1. CNE hala'o Plenáriu semana ida dala ida, iha sesaun ordinária, no iha sesaun estraordinária wainhira iha justifiksaun, liu hosi konvokasaun Prezidente nian ka ida baluk tolu hosi membru sira mak husu.

- 2. CNE funsiona iha plenáriu, no iha kuórum, ho prezensa hosi nia membru sira na'in ualu.
- 3. Director STAE nian partisipa iha reuniaun sira CNE nian, maibé laiha direitu ba votu.
- 4. Prezidente CNE nian mak sei prezide reuniaun sira, no wainhira Prezidente iha impedimentu ruma, sei substitui hosi membru ida ne'ebé nia dezigna tuir sistema rotativu selesaun nian.
- 5. Ajenda ba reniaun tenke enterga ba membru sira komisaun nian pelumenus oras 48 molok hala'o reuniaun.
- 6. Reuniaun sira hahú ho períudu minute 30 ba diskusaun kona-bá assuntu importante sira ne'ebe mak la inklui iha ajenda.
- 7. Reuniaun CNE nian laos públiku.

Artigu 11.º
Forma hosi aktu no desizaun sira

- 1. Deliberaun sira CNE nian sei foti liu hosi konsensu ka, wainhira la bele, liu hosi deliberaun ho votu favorável pelumenus membru na'in ualau nian. Ida ne'e refere mos ba desizaun sira tuir mai ne'e.
- 2. Desizaun CNE nian bele hanesan:
 - a) Deliberaun katak, foti desizaun, ho karáker vinkulativu/iha ligasaun ho matérial ida ne'ebe mak nia rezolusaun compete deit ba CNE.
 - b) Rekomendasaun katak, akonsellamentu ida, la ho karakter vinkulativu, ne'ebe diriye ba orgaun administrasaun nian ida ka ba kualkér entidade pública ka privada seluk, hodi adopta prosedimentu ruma.
 - c) Pareser katak, entendimentu ida CNE nian, la ho karáker vinkulativu, kona-ba matérial ne'ebe, inklui ka lae, iha nia kompetensia.
 - d) Informasaun katak, kualkér esklaresimentu júridiku ka seluk, kona-bá asuntu sira ne'ebé mak nu'udar kompetensia CNE nian.
- 3. Membru sira CNE nian, bele organiza-an iha grupu traballu hodi responsabiliza ba area espesífiku sira, ho objetivu atu halo verifiksaun kle'an liu ba área sira ne'e.
- 4. Grupu traballu sira tenke fó informasaun iha plenária kona-bá area sira ne'ebé mak sira responsabiliza.
- 5. Desizaun sira ho karáker tékniku ne'ebe iha relsaun ho area espesífika grupu trabllu nian, grupu ne'e duni mak sei foti.
- 6. Desizaun sira ne'ebe mak presiza aprovasaun vinkulativa CNE nian, tenke foti iha plenáriu.
- 7. Wainhira iha asuntu ruma kompleksu no urjente ho justifiksaun, bele dezigna grupu traballu ida espeisial hodi halo estudu ba asuntu ne'e.

Artigo 12.º
Akta reuniaun nian

Akta reuniaun nian sei elabora hosi sekretáriu CNE nian no hetan aprovasaun iha reuniaun tuir mai.

Artigo 13.º
Porta-voz

1. CNE sei sesiona membru ida ka rua hodi hala' o knár núdar porta-voz, hodi evita ka hato' o opiniaun sira ne' ebe la koresponde ho desizaun sira ne' ebe mak komisaun foti.
2. Porta –voz ne' e maka hato' o informasaun ba órgaun sira komuniksaun sosiál nian hafoin hetan autorizasaun hosi CNE.

Artigo 14.º
Publicidade/divulgasaun aktu sira nian

Deliberaun sira CNE nian bele divulga hosi nia porta-voz, liu hosi orgaun komuniksaun sosiál sira.

Artigo 15.º
Devér segredu nian

Membru sira CNE nian iha devér rai segredu kona-bá objetu/propózitu no konteúdu reuniaun sira CNE nian.

KAPITULUIV

SEKSAUN I
PREZIDENTE CNENIAN

Artigo 16.º
Prezidente

1. Prezidente reprezenta CNE.
2. Dirije no koordena servisu CNE nian
3. Promove kordenasaun institusional hodi aseguara efisiensia funsionamentu CNE nian.
4. Prezide reuniaun ordinária, estraordinária no plenária sira.
5. Marka reuniaun ordinária, no estraordinária sira ho akordu membru sira seluk nian.
6. Prezidente tenke hetan informasaun kona-bá atividade sira hotu, planu asuntu orsamentáriu sira, no matériál sira seluk ne' ebe iha relasaun ho funsionamentu CNE nian.
7. Asina dokumentu ofisial sira ne' ebe CNE hasai.
8. Grante órden, disiplina no armonia entere membru sira CNE nian.
9. Prezidente bele substitui, wainhira hetan impedimentu tanba motivu ruma, hosi membru seluk CNE nian, ne' ebe mak nia dezigna tuir sistema rotativu dezignasaun nian.

Artigo 17.º
Mandatu

1. Prezidente CNE nian iha mandatu ida ba tinan neen.
2. Wainhira atu rezigna-an, sei halo komuniksaun ida Parlamentu Nasional
3. Iha kazu hanesan refere ona iha número anterior, maka CNE tenke hili fali prezidente foun ida iha prazu másimu loron sanulu.
4. Eleisaun ba prezidente foun sei válidu to' o períódu mandatu nian ramata.

Artigo 18.º
Eleisaun Prezidente nian

1. Kandidatura ba prezidente CNE nian tenke apresenta hosi ida baluk tolu hosi nia membru sira molok hala' o eleisaun.
2. Eleisaun ba Prezidente nian liu hosi votu diretu no sekretu.
3. Kandidatu ida ne' ebe hetan votu maioria hosi membru sira maka sei eleitu nu' udar prezidente.
4. Wainhira akontese impata, sei realiza eleisaun foun ba kandidatu na' in rua ne' ebe hetan votu hanesan.

SEKSAUN II
MEMBRU SIRA CNENIAN

ARTIGU 19.º
Kompeténsia sira.

Kompeténsia membru CNE nian mak sira ne' ebe prevé tiha ona iha **lei 5/2006.art.8.º no art.6.º** rejimentu ida ne' e nian, no seluk tan hanesan:

- a) Partisipa iha reuniaun sira ne' ebe prevé tiha ona iha **art.10.º** hosi rejimentu ida nune' e.
- b) Apresenta proposta ba diskusaun durante reuniaun sira wainhira konsidera nune' e.
- c) Partisipa iha atividade sira ne' ebe atribui ba área responsabilidade grupu traballu ida-idak nian.
- d) Partisipa iha votasaun sira wainhira ida ne' e presiza.

Artigo 20.º
Devér Sira.

Membru sira CNE nian iha devér sira hanesan tuir mai ne' e:

- a) Apresenta ba CNE relatóriu atividades nian:
- b) Respeita desizaun sira ne' ebe foti liu hosi konsensu ka kuórum;
- c) Pontuál iha nia atividade sira.
- d) Fo hatene ba prezidente, iha prazu minimu loron lima, wainhira iha impedimentu ruma.

- e) Apresenta justifiksaun wainhira la bele partisipa iha reuniaun.
- f) Respeita membru CNE sira seluk nia dignidade.
- g) Kontribui ho komportamentu diak ba fama diak no efikásia CNE nian.

Artigu 21.º
Limite knár sira.

- 1. Membru sira CNE nian ramata knár wainhira mandatu ramata.
- 2. Membru sira CNE nian sei hala' o nafatin sira nia knar to' o CNE foun simu pose.
- 3. Knár membru sira CNE nian bele mos ramata tanba renúnsia, mate, impossibilidade fizika permanente, suspensaun ka inkompatibilidade superveniente, tuir termu iha artigu sira tuir mai .

Artigu 22.º
Renúnsia

Membru sira CNE nian bele renúnsia sira nai knár liu hosi deklarasaun eskrita ne'ebé dirije ba Prezidente Parlamentu Nasional, liu hosi Prezidente CNE nian, ho koñesiamentu ba órgaun ne'ebé mak dizigna membru ne'e.

Artigu 23.º
Mate no impossibilidade fizika permanente

- 1. Mandatu membru ida CNE nian sei ramata tanba mate ka tanba impossibilidade fizika permanenete.
- 2. Impossibilidade fizika permanente iha ezersisiu knár núdar membru CNE nian, sei deklarasaun hosi prezidente, hafoin ekipa medika ne'ebe dezigna espesialmenete hosi CNE hala' o tiha ezame.
- 3. Deliberasaun Prezidente nian, ne'ebé foti tuir termu sira iha número anterior, mak sei determina suspensaun ba knár sira, no hahu vigora hafoin nia publikasaun iha Jornal República nian.

Artigu 24.º
Subtituisaun

- 1. Iha kazu sira hanesan prevé tiha ona iha artigu 22.º nú. 23.º hosi rejimentu ida ne'e, membru CNE nian sei substitui automatikamente hosi nia suplente, iha prazu loron tolunulu, sura hosi loron akontesemantu ne'e.
- 2. CNE sei komunika akontesimentu ne'e ba órgaun ne'ebé mak dezigna membru ne'e atu órgaun ne'e bele hala' o nia subtituisaun.
- 3. Subtituisaun ne'e tenke komunika kedas ba Prezidente CNE nian no ba membru sira seluk.

Artigu 25.º
Suspensaun temporária hosi knár sira.

- 1. Suspensaun temporária hosi knár sira bele apresenta hosi

membru ida tanba kazu moras, maternidade, problema familiar grave, ka motivu seluk tan ne'ebe CNE bele konsidera.

- 2. Suspensaun temporária ne'e tenke iha justifiksaun no hetan aprovasaun hosi maioria membru sira.
- 3. Suspensaun temporária ne'e la bele menus hosi loron 30 no la bele liu tinan rua.

Artigu 26.º
Prosesu substituisaun temporária.

- 1. Suspensaun temporária implika substituisaun hosi membru ne'ebe suspende tiha tuir termu sira ne'ebé refere ona iha art. 24.º hosi rejimentu ida ne'e.
- 2. Funsau sira membru substitutu/suplente nian ramata kedas iha tempu ne'ebe membru permanente ne'e fila hikas ba nia knár sira.

Artigu 27.º
Inkompatibilidade superveniente

- 1. Determina inkompatibilidade superveniente wainhira hala' o knár núdar membru CNE nian, ba kualkér faktu ne'ebe akontese hafoin tomada pose, ne'ebe lei konsidera katak inkompativel ho ezersisiu knár sira ne'e.
- 2. Partikularmente, membru sira CNE nian lakon sira nia mandatu wainhira kandidata-an iha kualkér eleisaun ba órgaun soberania ka podér lokal nian.
- 3. Inkompatibilidade superveniente hahu automatikamente iha tempu akontesimentu faktu ne'ebé rezulta inkompatibilidade ne'e.
- 4. Membru sira CNE nian iha devér komunika ba Prezidente kualkér faktu ne'ebé inkompativel ho ezersisiu knár sira.

Artigu 28.º
Direitu no regalia sira

Durante hala' o knár membru sira CNE nian goza direitu no regalia sira hanesan tuir mai ne'e;

- a) Kartaun esepiál identifikaun nian;
- b) Subsidiu tuir regula iha lei.
- c) Livre trázitu, wainhira hala' o sira nia knár, ka tanba knar sira ne'e, iha fatin públiku sira ho asesu kondisionadu.
- d) Uzu rekursu sira ne'ebé Estadu atribui ona ba CNE hodi hala' o sira nia knár.

Artigu 29.º
Kartaun identifikaun nian.

- 1. Durante hala' o knár, membru sira CNE nian sei identifika liu hosi kartaun esepiál ida identifikaun nian, tuir modelu ne'ebé konsta iha aneksu, ho karakteristikasira hanesan tuir mai ne'e:

- a) Kartaun espécial indentifikasaun nian ne'ebe refere ona iha numeru anterior representa bandeira Timor- leste nian iha forma vertical ho kor original sira, metan, kinur no mean. Iha bendeira nia parte metan hakerek **“República Demokrátika Timor-Leste”** nian ho letra mutin, no iha nia okos logo CNE nian.
- b) Logo ne'e iha forma oval, representa matan ida, urna votasaun nian ida, iha nia laran. Ho bulletin votu ida hatama iha urna ne'e, pinta ho kor mutin, iha nia okos kedas hakerek letra CNE mos ho kor mutin.
- c) Iha parte kinur laiha testu ka figura ruma.
- d) Iha parte mean hakerek **“Comissão Nacional de Eleições”** ho letra mutin no iha okos komisáriu nia naran ho kor metan, ne'ebe hakerek iha retángulu ida nia naran ho largura mm 2. Tuir mai, iha parte mean, iha sorin kuana, nia kargu, kartau nia número no validade. iha sorin karuk iha fotografia koloridu titular ne'e nian.
- e) Iha fotografia nia okos hakerek liafuan **“Asinatura”** ho letra mutin.
- f) Iha kedas nia okos, espasu rectangular ida kor mutin ho largura mm 2 ba asinatura.
- g) Iha parte mean hakerek **“LIVRE TRANZITU”** ho letra maiuskula mutin, iha vertical, iha kartaun nia parte inferior nia sorin kuana.
- h) Iha kartaun nia kotuk, iha parte mean hakerek ho letra mutin **“Artigo 10”**, iha nia okos, **“DEVÉR”** kolaborasaun nian”. Iha paragrafu rua tuir fali hakerek ho letra mutin. wainhira hala'o nia kompetensia sira, CNE sei simu hosi orgaun no funsionariu sira Administrasaun Públiku nian, apoiu tomak ne'ebe persiza hodi kumpre sira nia knar ne'e. Tuir mai iha espasu ida mm 2 nian, no hakerek hanesan ne'e “Ba efeito ida mm 2 nian, no mak preve tiha ona iha numeru anterior, maka Sekretariadu Administrasaun Eleitoral nian (STAE), Sei fo ba CNE apoiu no kolaborasaun ne'ebe mak órgaun ida ne'e husu.
- i) Iha okos ho letra mutin **“Presidente CNE”** nian tuir kedas ho spasu rectangular mutin ho largura mm 2 ne'ebé destina ba Presidente nia asinatura iha espasu ne'e nia okos, ho letra mutin, Presidente nia naran.

- 2. Wainhira kartaun ne'e lakon ka estraga tiha maka sei emite fali ezemplar ida.
- 3. Kartaun sira ne'e tenke enterga hikas hosi titulár sira wainhira hetan suspensaun ka ramata sira nia knár.

Artigo 30.º

Sub-Komisoens Servisu CNE nian.

Komisoens servisu CNE nian sei estabese liu hosi reuniaun CNE nian ne'ebe prezide hosi Presidente CNE, mak hanesan tuir mai ne'e;

- a. Konsellu Administrativu CNE kompostu hosi Presidente

CNE, ho Komissáriu nain 3 ne'ebe indika hosi nia, Director Geral no Directores Nacionais.

- b. Sub-Komisaun Resenseamentu Eleitoral no Atualizasaun Baze de Dados nia membru kompostu hosi Komissáriu ema nain 3,
- c. Sub-Komisaun ba Juridiku no Kontensiozu nian, membru hamutuk Komissáriu ema nain 3;
- d. Sub-Komisaun Partidos Polítiku no Kandidatura nia membru hamutuk Komissáriu ema nain 3;
- e. Sub-Komisaun Edukasaun Sívika nia membru hamutuk Komissáriu ema nain 3;
- f. Sub Komisaun Relasaun Públika nia membru hamutuk Komissáriu ema nain 3.
- g. Durasau tempu ba mandatu Sub-Komisoens servisu CNE nian haktuir mandatu ba nomeiasaun membru CNE idak-idak.

SEKSAUN III

DEFINISAUN BASEKRETARIADU NO SERVISU APOIU CNE

Artigo 31.º

Nosaun

Sekretariadu no apoiu servisu CNE nian mak hanesan tuir mai ne'e:

- 1. Sekretariadu apoiu permanente ne'ebe responsabiliza ba funsionamentu servisu administrasaun iha CNE Nasional no Munisípiu sira
- 2. Apoiu servisu nu'udar pesoal ne'ebe indika ba nomeiasaun ba Kargu Dirasaun Xefia iha estrutura servisu apoiu sekretariadu permanente CNE nian haktuir termus ba mandatu servisu nian.

Artigo 32.º

Komposizaun ba Sekretariadu Servisu CNE

- 1. Sekretariadu CNE nia kompostu hosi unidade servisu sira hanesan tuir mai ne'e:
 - a) Sekretáriadu Gerál prezide hosi Director Geral ida
 - b) Servisu Inspeksaun no Auditória Internu CNE prezide hosi Inspektor Geral ida
 - c) Diresaun Nasional Planifikasaun, Administrasaun no Finansas prezide hosi Director Nasional ida
 - d) Diresaun Nasional Asuntu Plenária, Sub Komisoens no Kooperasaun servisu CNE prezide hosi Director Nasional ida
 - e) Diresaun Nasional Asuntu Informátika Relasaun Públika no Dokumentasaun prezide hosi Director Nasional ida.

2. Xefe Departementu sira;

- a) Departementu ba Apoiu Gabinete Prezidente CNE
- b) Departementu Unidade Apoiu Sekretariadu Geral (UASG)
- c) Unidade de Apoiu Júridiku (UAJ)
- d) Departementu ba Servisu Lojistik no Patrimoni
- e) Departementu Aprovizionamentu
- f) Departementu Financas
- g) Departementu Administrasaun
- h) Departementu Rekursu Humanu
- i) Departementu Auditória
- j) Departementu Asuntu Plenária no Sub Komisoens
- k) Departementu Biblioteca, Dokumentasaun no Peskiza Informasaun
- l) Departementu Servisu Protokolares no Relasoens Públika
- m) Departementu Informátika no Teknólojia
- n) Departementu servisu sira temi iha anterior tutela servisu ba Direksaun Geral, Inspeksaun geral no Direksaun Nasionais CNE nian.

- 3. Eskritoriu CNE iha delegasaun ba Munisípiu Sanulu Resin Rua, inklui Rejiaun Espesial Autonomia Oecusse Ambeno (REAOA), sei prezide hosi Xefe Eskritóriu ne'ebe iha ekiparasaun ho kargu Xefe Departementu sira CNE.
- 4. Comissão Nacional de Eleições sei halo rekrutamentu ba ofisial eleitoral temporáriu sira ba sentru votasoens, iha kada períodu eleitoral, ne'ebe ninia destakasaun iha sentru votasaun ba teritoriu tomak, tuir termus kontratu servisu ne'ebe define ho nia durasaun tempu ba servisu.

Artigu 33.º

Nomeiasaun no Mandatu ba Pesoal Apoiu Sekretariadu CNE

- 1. Nomeiasaun no mandatu ba pesoal apoiu sekretariadu CNE nian sei legaliza hosi Comissão Função Pública haktuir artigu sira estatutu funsaun pública nian regulariza ba estatutu no mandatu sira ba dirasaun kargu de chefia nian.
- 2. Nomeiasaun sira sei validu ho nia mandatu durante tempu tinan rua.
- 3. Plenária CNE mak aprova no halo validasaun ba nomeiasaun ho mandatu ba pesoal apoiu sekretariadu CNE, ho nia funsionamentu sira liu hosi deliberasaun ne'ebe hetan públikasaun iha Jornal República nian.

Artigu 34.º

Funsionamentu Sekretariadu CNE

- 1. Sekretariadu apoiu nia koordenasaun servisu, subordinadu iha Prezidente CNE.
- 2. Sekretariadu apoiu mak organiza no prepara matérial ne'ebe fo apoiu ba servisu membru CNE.

Artigu 35.º

Servisu Apoiu CNE

Membru CNE sei hetan apoiu hosi Pontu Fokal sira no Ofisial Eleitorais temporáriu.

Artigu 36.º

Patrimóniu CNE

- 1. Patrimóniu ne'ebé eziste iha CNE destina ba funsionamentu no atividade CNE nian.
- 2. Membru sira CNE nian goza direitu hanesan kona-bá uzu patrimoni tuir prosedimentu sira ne'ebe estabelese, no iha direitu atu partisipa iha prosesu leilaun.
- 3. Responsabilidade ba patrimóniu CNE nian nudar knár Departementu Lojistik no Patrimoni ba nia jestaun tomak.
- 4. Membru CNE iha veikulu, ho plaka própriu, kor metan hakerek letra kor mutin ho número plaka CNE tuir número ordem nomeiasaun, CNE 01 to'o 15, inklui viaturas ba sekretariadu apoiu ho matrikula ne'ebe, plaka marka ho simbolu CNE.

Artigu 37.º

Orsamentu

- 1. CNE goza autonomia finanseira, administrativa no organizativa.
- 2. CNE sei hetan apoiu hosi sekretariadu permanente ida no iha orsamentu rasik, ne'ebe enterga ona iha Orsamentu Jerál Estadu nian.
- 3. Tinan-tinan apresenta proposta orsamentu ba Parlamentu Nasionalliu hosi apresiasaun plenária.
- 4. Tinan-tinan apresenta relatóriu finanseiru kona-ba jestaun orsamental ba Parlamentu Nasionalliu.
- 5. Movimentu finanseiru sira hotu iha CNE sei hala' o ho transparénsia no koñesiamentu hosi membru sira hotu, liu hosi relatoriu no reuniaun periódika no/ka estraordinária sira, wainhira konsidera katak persiza.
- 6. Finansas CNE nian sei submete ba auditoria interna no esterna.

SEKSAUN V

ESKRITORIU SIRA NO OFISIAIS ELEITORAIS CNE

Artigu 38.º

Eskritoriu Delegasaun CNE

- 1. CNE iha Eskritóriu Delegasaun hamutuk 13 mak:

- a. Eskritoriu Munisípiu Aileu
 - b. Eskritoriu Munisípiu Ainaru
 - c. Eskritoriu Munisípiu Baucau
 - d. Eskritoriu Munisípiu Bobonaro
 - e. Eskritoriu Munisípiu Covalima
 - f. Eskritoriu Munisípiu Dili
 - g. Eskritoriu Munisípiu Ermera
 - h. Eskritoriu Munisípiu Lautem
 - i. Eskritoriu Munisípiu Liquiça
 - j. Eskritoriu Munisípiu Mantuto
 - k. Eskritoriu Munisípiu Manufahi
 - l. Eskritoriu Munisípiu Viqueque
 - m. Eskritoriu Rejiaun Espesial Autónomu Oe-Cusse Ambeno
2. Eskritoriu delegasaun sira funsiona permanente.

Artigu 39.º
Ofisiais Eleitorais CNE

1. Iha Munisípiu idak-idak inklui Rejiaun Espesial Autónomu Oe-Cusse Ambeno, CNE iha Ofisiais Eleitorais.
2. Ofisiais Eleitorais CNE selesiona liu hosi konkursu publiku ida ba vaga permanente iha CNE.

Artigu 40.º
Renúnsia

1. Ofisiais Eleitorais CNE bele renúnsia sira nia knár liu hosi deklarasaun eskrita ne'ebé diriye ba Prezidente CNE.
2. Deklarasaun ne'e tenke entrega iha prazu másimu loron lima servisu.
3. Ofisiais Eleitorais iha CNE sei submete mos ba prosesu hosi funsionamentu rejime ba estatutu Comissão Função Pública.

Artigu 41.º
Mate no imposibilidade fizika permanente

1. Mandatu Ofisiais Eleitorais CNE nian ramata tanba mate ka tanba imposibilidade fizika permanente.
2. Imposibilidade fizika permanente iha ezersisiu knár sira nudar Ofisiais Eleitorais CNE, sei deklara hosi Prezidente hafoin ekipa médika ne'ebé dezigna espesialmente hosi CNE hala'o tiha ezame médika.

Artigu 42.º
Substituisaun

Substituisaun Ofisiais permanente ne'ebe renúnsia tanba mate, imposibilidade fizika permanente sei hala'ao iha etapa primeiru, hosi CNE liu hosi deszignasaun substitutu ida, kabe kompetensia ba Sekretariadu apoiu nasional atu halo substituisaun.

Artigu 43.º
Kompeténsia

Ofisiais Eleitorais CNE iha Munisípius no Rejiaun Espesial Autónomu Oe-Cusse Ambeno funsiona tuir sira nia kompeténsia no kumpre ho kuidadu instrusaun no diretiva sira ne'ebé mak CNE aprova tiha ona, no sira iha kompeténsia hanesan tuir mai ne'e;

- a) Àkompañã preparasaun pakote eleitoral hosi STAE.
- b) Supervizaun ba Prosesu Eleitoral sira.
- c) Simu keixa no reklamasau hosi eleitór sira.
- d) Garante tratamentu hanesan ba sidadaun sira iha operasaun eleitórál hotu.
- e) Garante oportunidade no liberdade propaganda hanesan ba prosesu eleitoral hotu durante kampanha eleitórál.
- f) Molok loron eleisaun, tenke hatene ona fatin no halo vizita ba Suku no Aldeia sira iha Munisípiu no Rejiaun Espesial Autónomu Oe-Cusse Ambeno.
- g) Hala'o knár sira seluk ne'ebe atribui hosi CNE.

Artigu 44.
Dever

Ofisiais Eleitorais CNE iha dever hanesan tuir mai ne'e;

- a) Garante funsionamentu normal eskritoriu Munisípiu no Rejiaun Espesial Autónomu.
- b) Garante kooperasaun ho Komissáriu membru CNE ne'ebe responsavel iha Munisípiu no Rejiaun Espesial Autónomu ho Dirasaun Nasional CNE.
- c) Halo relatóriu kona-bá aktu eleitoral sira, kona-ba rezultadu supervizaun no akompanamentu prosesu eleitorais ba komissáriu responsavel no Prezidente CNE.
- d) Ofisiais Eleitoral iha responsabilidade ba relatóriu sira kona-bá aktu eleitoral, no sekretariadu iha responsabilidade ba relatóriu prestasaun servisu administrativu no I ojstika ba dirasaun nasional CNE.
- e) Fo informasaun regular ba membru CNE nasional kona-ba prosesu eleitórál sira.
- f) Representa Komissáriu Responsavel sira iha eventu importante ne'ebe hetan delegasaun.
- g) Respeita lei Função Pública.

**Artigu 45.
Direitu no regalias**

Wainhira hala' o knàr, Ofisiais Eleitorais CNE iha Munisípiu no Rejiaun Espesial Autónomu iha direitu no regalias hanesan tuir mai:

- a) Kartaun espesial indentifikasaun
- b) Uzu rekursu ho sira ne' ebe mak atribui hosi CNE hodi hala' o knar iha Munisípiu no Rejiaun Espesial Autónomu.

**SEKSAUNIV.
DISPOZISAUN FINAL**

**Artigu 46.
Dispozisaun final**

- 1. Kualkér desizaun ne' ebe la regula iha rejimentu internu sei konseidera no deside hosi plenàriu.
- 2. Kualkér desizaun kona-bá kazu ne' ebe la mensiona tenke tuir prinsípiu jeràl ne' ebe estabese iha lei.

**Artigu 47.
Altersaun sira.**

Rejimentu ida ne' e bele hetan alterasaun liu hosi proposta ne' ebe apresenta hosi pelumenus membru sira na' in ualu no hetan aprovasaun liu hosi konsensu ka maioria absoluta.

**Artigu 48.
Interpretasaun no integrasaun lacuna sira**

Compete ba CNE iha plenàriu hodi intepreta lacuna/falta sira ne' ebe eziste iha rejimentu ida ne' e no kualkér integrasaun tenke hetan aprovasaun liu hosi konsensu ka maioria absoluta.

**Artigu 49.
Tama iha vigor.**

Aprova husi membru CNE no assina hosi Prezidente CNE, maka rejimentu ida ne' e tama kedas iha vigór.

Aneksu sira ;

- 1. Logo CNE;
- 2. Panfletu CNE;
- 3. Kartaun indentifikasaun ba Komissàriu no Ofisiais Eleitorais CNE;

Dili, loron 24 fulan Maiu tinan 2016

Aprova no Públika hosi:

Comissao Nacional de Eleições;

1. Dr. Jose Agostinho da Costa Belo Pereira (Prezidente) _____

Komissários:

2. Alcino de Araújo Baris, SH, Msi _____

3. Joana Dulce Maria Vitor _____

4. Maria Virna Ermelinda Soares _____

5. Bernardo Martinho Natalima Cardoso, L.Dir _____

6. Santana Soares. M.Si _____

7. Francisco de Vasconcelos, L.Agr.Ec. _____

8. Teresinha Maria Noronha Cardoso, A.Mc. _____

9. Odete Maria Belo, MM _____

10. Ana Paula Fonseca M.de Jesus, SH _____

11. Marcia Maria Filipe Sarmiento, SH _____

12. Reinato Bere Nahac, SH _____

13. Pe. Aniceto Maia da Costa O.Cram _____

14. Arif Abdullah Sagan, Msi _____

15. Gizela da Cruz de Carvalho, Led _____



República Democrática de Timor Leste



Comissão Nacional de Eleições

Drs. Jose Agostinho da Costa P. Belo M.M



COMISSÁRIO CNE

No. Cartão:
CNE-01

Valido:
2013 até 2019

Assinatura



LIVRE TRANSITO

República Democrática de Timor Leste



Artigo 10
Dever de Colaboracao

No Exercicio das suas competencias a CNE deve receber dos orgaos e funcionarios da administracao publica toda apoio necessario ao cumprimento das suas funcoes.

Para efeitos do disposto no numero anterior, o STAE presta a CNE o apoio e a colaboracao que esta lhe colisitar

O Presidente da CNE



Drs. Jose Agostinho da Costa P Belo, MM.